

# Orçamento de 89 prevê crescimento de recursos

por Antônio Gutierrez  
de São Paulo

GAZETA MERCANTIL

A elaboração do orçamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para o ano que vem, ainda em estudos, prevê um volume de recursos da ordem de 630 milhões de Obrigações do Tesouro Nacional (OTN), o equivalente a US\$ 5,06 bilhões. Desse total, os financiamentos ao setor industrial devem absorver 240 milhões de OTN (US\$ 1,9 bilhão). Isso significa um crescimento de 150% no volume de financiamentos destinados a este setor, em relação a 1988. O BNDES trabalha, neste ano, com recursos que totalizam 578 milhões de OTN (US\$ 4,6 bilhões).

O BNDES não está contando, nesta primeira estimativa, com os recursos do Finsocial. A Constituinte transferiu para a Previdência os 5% da contribuição das empresas para o Finsocial que eram alocados para a instituição, algo em torno de CZ\$ 400 bilhões neste ano. Mas o BNDES vai tentar negociar essa transferência, segundo o vice-presidente da entidade, Bruno Nardini.

Nardini — que assumiu a vice-presidência do BNDES há duas semanas — é responsável pela Área de Projetos-1, que atende o setor industrial. Os projetos industriais que devem receber prioridades, segundo ele, são aqueles voltados principalmente para a melhora da produtividade e a implantação e o desenvolvimento de tecnologia de ponta. Dentro dessa meta, Nardini pretende viabilizar o contato dos técnicos do BNDES com novas tecnologias desenvolvidas no exterior.

Internamente, Nardini pretende divulgar as linhas de crédito disponíveis no BNDES junto às entidades de classe. Para isso, ele estuda a possibilidade de reservar um dia por mês para atendimento ao público em outros estados, através das federações das indústrias.

“Devemos priorizar a privatização e o compromisso com o novo modelo industrial”, acrescentou



Bruno Nardini

Nardini. Em relação a privatização, o BNDES tem como meta colocar em seus cofres US\$ 1 bilhão, até o fim do ano. De julho até agosto, as privatizações já garantiram US\$ 600 milhões ao BNDES.

## EXPORTAÇÕES

Quanto à política industrial, Nardini acha que surge num momento em que o País precisa repensar seu modelo de exportação. “O esforço de exportação é importante na medida em que procura o benefício da tecnologia, movido pela competição.”

Ele crê também que a política industrial deve promover modificações de ordem interna. “O mercado interno tem de se tornar forte para dar condições de uma economia de escala e assim contribuir para enfrentar a competitividade do mercado externo.” O fortalecimento do mercado interno depende também de uma redistribuição de renda que, segundo ele, passa pela retomada dos investimentos do Estado e do setor privado.

## NEGÓCIOS NA BAHIA

Vendo fazenda 20 mil hectares. Vendo indústria de alimentos, metalúrgica, etc. Vendo áreas de praia, hotéis, prédios, etc. Vendo concessionária de veículos. Vendo linda casa na praia de Itapuã, empresas e outros grandes negócios na Bahia. Tel. 071.243.1988 Telex — 71-2129 com Walter Maia. Diga o que você deseja comprar na Bahia, CRECI PJ. 133 — Salvador — Bahia.